

# JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Assignaturas

Um anno . . . . . 14:000  
Seis mezes . . . . . 7.000  
Tres " . . . . . 4.000

Reclamação e officinas

ua Senador Alencar n. 14  
" Formosa n. 41

Anno I Num. 25

ESTADO DO CEARÁ - BRASIL

Fortaleza, Segunda-feira, 2 de Maio de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Publicações  
Por columna . . . . . 08000  
" 1/2 " . . . . . 68000  
" 1/4 " . . . . . 4.000

Annuncios  
Pagina . . . . . 40.000  
Meia dita . . . . . 25.000  
Quarto de dita . . . . . 15.000  
Por linha nas columnas  
editoriaes . . . . . 300.  
No Manual . . . . . 100 rs.

## AVISOS

### Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escritório de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 2 de Maio de 1904

### Eleição Municipal

O sr. Accioly, nos seus odientes processos de politicagem jurou, depois do pleito de 11 de abril, vingar-se do independente e ativo eleitorado de Fortaleza que tão tremenda derrota lhe inflingiu nas urnas.

Ao fugir para o Rio de Janeiro deixou traçado o plano da *révanche* sanguinaria, preparando de ante-mão a falsificação da eleição, carregando as listas eleitoraes e as petições que ao poder municipal enviaram os interessados no pleito por parte da opposição.

Certo de que era impossivel legalmente vencer a opinião revoltada e fazer a Camara da Fortaleza a seu geito, pôz em acção todos os criminosos processos de corrupção, coacção e violencia, fugindo em seguida para o Rio de Janeiro, depois de insuflar nos espiritos maleficos de sua grey, os tenebrosos planos de ataques e violencias contra os que quizessem oppôr resistencia á fraude eleitoral.

Mal dava as costas ao Ceará, espiritos trefegos e turbulentos, alguns já affeitos a emboscadas e crimes, reunem-se e concertam, pôr em estado de sitio a cidade, preparando attentados contra a vida dos chefes opposicionistas.

A Providencia que véla como fiel guarda, pelos innocentes, fez com que em tempo fossem descobertos os planos sinistros e os espiritos reflectidos e prudentes que não querem perturbar a ordem, nem a marcha victoriosa de que 12 de Julho será glorioso epilogo, reuniram-se em boa hora e deliberaram, para evitar uma conflagração e derramamento de sangue, abandonar sob protesto a eleição municipal de Fortaleza, poupando aos amigos e correligionarios, á familia e á sociedade cearense, o lutulento espectáculo de uma carnificina, porventura mais cruel e deshumana que a de 3 de Janeiro.

A cidade de Fortaleza ha de agradecer aos directores da politica opposicionista a abnegação e patriotismo com que agiram e resolveram num momento perigoso

em que a agitação e as paixões irrefreaveis se entrecrocaram, ameaçando derrocar e convulsionar a sociedade.

Por amor e dedicação á familia cearense e á população desta cidade activa e generosa, que toda está a nosso lado, foi que resolveu o Directorio aconselhar a abstenção no pleito de hontem, não offerecendo combate pacifico como o que victoriou a nossa causa a 11 de abril, a adversarios que, tomados do desespero da derrota, podiam aproveitar o momento para vibrar á sociedade os golpes de odio e raiva que concentraram e que o despeito alimenta inspirando crimes e malversações.

Era impossivel a uma população inermé e sem preparo para lucta armada, arrojarse como louca á morte e á vingança dos carascos de 3 de Janeiro, que de ante-vespera surraram moços de familias os mais distinctas e punham em estado de sitio a cidade.

Preferimos tomar da lição o ensinamento que ella nos offerece e não offerecer vidas preciosas á prosperidade de nossa terra, ao cruento e infructifero sacrificio de uma lucta em que a força das armas esmaga a força do numero e do direito.

Não é de hoje que o governo do Ceará ao mando do Sr. Accioly faz politica revolucionaria e amanhã quando o povo, imitando o exemplo que vem de cima, quizer fazer o mesmo, não clamem aos Céos nem inventem sedições os que tem ensinado aos cearenses o esquecimento das normas legaes, fazendo valer exclusivamente, por cima de todas as leis, o poder das bayonetas e dos fuzis.

O governo do Ceará prepara o povo para uma lucta armada e na eleição de 1 de Maio ensinou o caminho para uma reivindicacão.

Por ora ainda confiamos na victoria do direito mas quando a esperanza abandonar de todo a alma cearense afflicta e conturbada pela oppressão, não sabermos talvez até aonde irá a manifestação de um patriotico movimento que vise restituir aos cearenses a paz que lhes falta e as garantias que as leis, debalde, mencionam em seus textos.

Ao paiz dirá o directorio do partido em razões mais claras e energicas porque não compareceram ás urnas no dia 1 de Maio os opposicionistas cearenses.

W. Cavalcanti.

## TERRA DA LUZ

A imprensa acciolyista annunciando o ultimo pleito eleitoral que se travou no Estado, envolve num silencio de catacumba a acção dos comicios da opposição.

Entretanto, os opposicionistas que foram ás urnas e obtiveram na maioria dos districtos uma superioridade flagrante de votos.

A garantia dos nomes que chefiam a opposição cearense, faz-me acreditar que não é apenas uma fanfarronada a affirmacão opposicionista e, além disso, o povo cearense é ainda capaz de actos de independencia e de civismo, no meio da dissolução moral que grassa de norte a sul do Brasil.

O Ceará não é uma terrassen; historia. O seu nome está escripto com sangue e com lagrimas em todas as paginas tragicas da vida nacional e irradia da historia como a aureola dos martyres christãos no lutulento fundo da decadencia romana.

Conservando em sua alma os heroismos e as lealdades indomáveis do indianismo, o povo cearense tem sido, pela palavra e pela força, a guarda avançada na defesa da integridade e das liberdades patrias. Ao menor ruido de oppressão e perigo, os seus pulmões perfectos de puro respondem em clamores selvagens ao chamamento do resto da Nação, e é elle quem toma sempre a vanguarda nos movimentos salutaes da defesa do brio e da honra nacionaes.

Quando a invasão hollandeza entrou pela Patria dentro, achincalhando a nacionalidade na sua crença, pela mutilação das imagens e pela profanação sacrilega, dos templos, o Ceará levantou-se nos urros ferozes do sublime Puty, que encheu a historia dessa época com o brilho fascinador do seu esforço sobrehumano.

Engastado como um diamante entre Henrique Dias e João Vieira, Puty, ou Felipe Camarão, escreveu uma das primeiras paginas do livro de crystal da historia cearense, em largas linhas de heroismo sangrento. Nos Guarapes, o Ceará lá estava pelejando no braço herculeo do seu heróe e se o Brazil é latino, deve-o em grande parte ao seu esforço, a sua abnegada coragem.

Assim, guiado pelos sentimentos mais preclaros de perseverança e virtude, o Ceará atravessa todas as phases dolorosas da vida nacional, como um exemplo de heroismo, tendo a brilhar-lhe na alma como no corpo as ulceras douradas dos martyrios olympicos.

Não se curvou jámais em attitudes cortezãs diante das magestades e das tyrannias e quando, em 1824, Pedro I rompeu estabandamente a Carta Constituinte, o Ceará seguiu a voz de Frei Caneca, ajudando-o a erguer bem alto a flammula impolluta da Confederação do Equador, num protesto admiravel.

A voz de Tristão Araripe e dos que de mais perto o seguiam,

ergueu-se atterradoramente, secundada pelo clamor bravo do povo assanhado para a lucta pelos fermentos que recebera na sua idéa elevada e enraizada de liberdade.

Jorrasse o sangue dos seus filhos, cobrindo-o do crepe rubro da devastação, o Ceará não recuaria, como não recuou antes da canonização historica dos martyres de 1824.

Os annos passaram atirando sobre os factos as pás do pó consumidor dos tempos; as oppresses, as seccas que exhaurem as ultimas forças e desbaratam as ultimas energias, passam, pesando sobre elle numa fatalidade injusta mas o Ceará não se esquece e, avivando na memoria as tradições do seu passado, põe na boca dos trovadores a epopéa homerica dos seus actos immortedouros.

No sertão, o povo simples, bom e heroico, nas suas festas, tem, para avivar-lhe as alegrias, o cacioneiro da lenda estadual, e tanto o homem do saber e da sociedade da Fortaleza, como o tropeiro e opastor dos logares longinquos e anonymos, sabem de cór as trovas do *Arcauz de Araripe*, gravadas nas suas almas leaes como os mandamentos de uma religião sublime de patriotismo.

E desde nasceturo que o cearense começa a aprender a ser honesto e forte. As mãis, embalando o berço dos filhinhos, cantam-lhes as canções com que a poesia pastoril consagrou os heróes da sua terra, em versos de uma beleza suave em que as syllabas cantam como a voz trinada dos sabiás.

E' um povo de iniciativas e de luctas, educado na dor para as coragens espantosas. Procurando um exemplo mais recente do civismo cearense, vêm-me á lembrança num fulgor glorioso de aurora, a recordação do movimento abolicionista nesse Estado.

Ao appello dos propagandistas do Rio de Janeiro, quando apenas começava a vibrar a propaganda, o Ceará respondeu pela creação da *Libertadora*.

Um grupo de negociantes e de moços fundou-a e, apesar dos maiores obstaculos que se interpuzeram á realização do ideal de que nascera a associação, posta sobre um pedestal radiante de sacrificios, nunca mais a *Libertadora* caiu.

O povo, a quem se nega a originalidade das iniciativas, deu por essa época uma das mais admiraveis provas da sua superioridade e das suas idéas consoladoramente liberaes, impedindo de motu proprio o trafico odiento do commercin negro.

Os jangadeiros sem rhetorica, sem a leitura do libello inflamado com que a propaganda escripta açoutava o escravismo, por uma

deliberação que lhes veiu do mais intimo dos sentimentos nobres, oppuzeram como argumento á logica escravajista, a recusa de se prestar ao transporte da importação e da exportação dos escravos.

Como os jangadeiros, o povo em geral prestou ao abolicionismo tantos e tão relevantes serviços, que o Ceará realisou em tres annos a libertação total que só em dez os outros Estados conseguiram.

Foi tão grande a minha admiração por esse povo de illuminados pelo penthecostes do liberalismo e do progresso, que eu só achei como qualificativo para esse admiravel Ceará o cognome de *Terra da Luz*.

Um povo desses não se cala diante dos tyrannetes de occasião que o possam, por instantes, opprimir. Não bastam para suffocar a voz do povo livre do Ceará, nem os clamores das ninhadas de filhotes nem o marmore tumular da louza do silencio, com que a imprensa acciolyista pretende abafar, fraudulentamente, a victoria eleitoral do opposicionismo cearense, que é a personificação da aspiração popular.

O que me leva a crer na victoria eleitoral da opposição cearense, é o ridiculo de que o proprio Sr. senador Accioly se tem coberto S. Ex. podia ser symbolizado por um gallo-capão rodeado de pintos, porque até hoje, no governo do Ceará, tem vivido cacarejando como bom criador, o chamamento para o puder da incalculavel ninhada dos seus afilhados.

Raça de *muambeiros*, o Sr. Accioly e o seu rancho só têm contribuido para o aviltamento e a decadencia da nobre *Terra da Luz* e paira sobre ella tetricamente, como o corvo que espia o seu ultimo alento para saciar a avidez do lugubre appetite na carne que elle proprio assassina.

De ha muito o Ceará conhece quem são os famosos Accioly, e deve estar fatigado de engordar a olygarchia que dia a dia se lhe torna mais perniciosa.

Não é a primeira vez que os Accioly tentam violentar o supremo poder do Estado, legalmente constituído. Durante o governo do Sr. José Clarindo, o escandalo chegou a ponto de obterem do governo federal o consentimento e o apoio de que careciam para a deposição do governador, que não era sympathico aos seus planos politicos.

Sitiando o palacio, os Accioly fizeram uso das metralhadoras que o governo federal lhes fornecera e, durante o bombardeio, uma das metralhas attingiu a estatua do general Tiburcio, que a comprou á veneração nacional

com o sangue que derramou na guerra do Paraguay.

O herói de bronze profanado rodopiou no ar; mas, com um orgulho sobrenatural, caiu de pé, hirto, tragico e inexpugnável, como a incarnaçao metálica do Ceará opprimido oppondo-se á realisacão do crime.

Agora, não é mais pela metralha e pelo sabre que os Accioly's querem demolir o monumento estupendo do civismo cearense. E' pelo clamor ebrio das philarmonicas e do vivorio e pelo silencio cobarde e torpe que a sua imprensa faz em torno do movimento opposicionista.

Esse mesmo silencio, porem, implica na victoria incontestavel do elemento opposicionista sobre a facção servil dos moambeiros audazes, endurecidos na fraude, acostumados á violacão da lei, ao filhotismo escandaloso e ao aviltamento cobarde do povo heroico do Ceará.

Em taes casos, o povo devia poder appellar para o juiz seccional, que é o representante do poder federal, e, apresentando-lhe as actas para corpo de delicto, fazer instaurar-se o processo contra a usurpacão dos nefandos governadores.

Em summa, será baldado o trabalho de desmoxalisacão do povo cearense, em que o Sr. senador Accioly e as suas ninhadas têm posto o melhor do seu esforço. O amor da liberdade vibra ainda na alma dos cearenses, e o hymno estridente que os leva ás urnas na realisacão do dever.

Por mais martyrisado, por mais opprimido e violentado que esteja, o Ceará será sempre diante do Sr. Accioly, como a estatua de Tiburcio. Resistir-lhe há quanto puder e, se cair, cairá de pé, forte, glorioso e vivo, para guardar, tambem, entre as suas tradiçoes de gloria e de civismo, a legenda funerea da sua influencia nefasta.

José do Patrocinio.

(DO PAIZ.)

## REVISAO CONSTITUCIONAL

A PRELIMINAR

III

A revoluçao de 15 de novembro teve a seu favor a nenhuma resistencia nas provincias, teve todo o exercito e toda a marinha do seu lado, o braço forte e a espada gloriosa de um soldado generoso, o espirito doutrinário de Benjamin Constant, coraçao feito de affectos, o amor á liberdade de Ruy, affeito á lei e á ordem, o pensamento de Quintino e de Aristides, educados na escola da democracia liberal; e no entanto, quantas vezes não se hesitou na convocacão de uma Constituinte e quantas vezes não assediou a muitas cabeças a idéa de uma ditadura? Nestas cousas é preciso contar com as paixões dos homens e a paixao do poder é a mais forte e violenta de todas.

Depois, a Republica unitaria tem em si mesma graves e profundos males. Como bem disse o Sr. Barbosa Lima, ella encerra o paiz em um molde unico e diz-lhe que cresça e se desenvolva sem attender ás condiçoes em que cada orgão e cada membro do organismo tem de mover-se segundo as condiçoes organicas que lhe são inherentes, e d'ahi um monstro teratologico, deformado, anemiasado e enfraquecido.

Essa Republica unitaria, centralizada, recebendo as inspiraçoes do centro, daria sem duvida ao nosso paiz uma representacão externa da grande unificacão, daria aos que nos apreciasssem de fóra o sentimento de um bloco unico, como se dava com o Imperio,

mas internamente os desgostos contra a pressao central, o trabalho lento de desagregacão que diferenciçoes reprimidas haviam de operar, a vida atrophinda dos Estados, teriam de levar a Republica rapidamente a dissensões, si antes algum aventureiro audaz, de posse do poder, com os poderosos elementos de açcão de que disponha por toda a parte, não tivesse a energia e a capacidade para reduzir a nada todas as valledades de liberdade implantando no Brasil o regimen de Porfirio Diaz no Mexico.

A federaçao é uma conquista de tal ordem que precisamos defendel-a de todos os botes que a possam ameaçar, mas não essa federaçao que ahi está e que é mais do que uma confederaçao, constituídos os Estados como soberanos, quando só ha uma soberania—é a da patria—é a da naçao—que antes de tudo e acima de tudo devemos querer e amar.

E como a federaçao, a liberdade espirital, a mais extraordinaria conquista que a Carta de 24 consagra, correrá, sem duvida, o mais serio perigo. Nós a fizemos, força é confessal-o, attonito ainda o povo, sem que se pudesse preparar a reacção, sem levar em conta e sentimento catholico da grande massa popular, sob o impulso de doutrinas generosas que crearam uma atmospheria de liberdade de consciencia e de pensamento em torno da Constituinte; mas que o paiz recebia a davida sem medir-lhe o alcance, nós temos a prova na impossibilidade até hoje do Estado pratical-a com verdade.

E' assim que conservamos, porque precisamos conservar, a legacão junto do Vaticano; é assim que aos nossos mortos eminentes, mesmo para aqueles que em vida faziam timbre em não aceitar a religião catholica, que nem em doutrina nem na pratica se subordinavam ao culto interno e externo que impõe a religião do Christo, as homenagens mais imponentes que o Estado lhes presta, são as dos funeraes religiosos e catholicos, e sempre quando passam esses esquifes venerandos, vai ao lado o padre, o apostolo da fé, com a imagem santa do Christo em nuvens de incenso, levando o morto ao campo santo, deixando essa acto no coraçao da esposa ou da mãe, dos filhos ou dos pais, a mais consoladora das esperanças e a mais suave das sandades.

Revisão, pois, só nos moldes constitucionaes e para pontos precisos e determinados. E como ella virá de qualquer modo, «custo o que custar,» cumpre encaminhal-a e dirigil-a para bem da naçao e felicidade do povo. Não se illudam os homens que têm o poder. Dá-se com as idéas o que se dá com certas forças naturaes.

Represas obstinadamente, levam de roldão tudo o que encontram em sua frente. A habilidade do homem está em saber dirigil-as aproveitando a sua açcão potencial em beneficio proprio, transformando-a em trabalho util. A pedra está sobre a montanha prestes a cair. Um pequeno esforço imprudente a fará rolar, sujeita á açcão da gravidade, com estrondo destruindo arvores, aniquilando vidas e cavando o seu leito no meio de destroços e ruinas; mas preparai-lhe o leito, desobstrui o caminho, afastai-lhe os obstaculos, e ella virá descendo como um ser intelligente, tal como essas grandes galeiras, fugindo aos precipícios, colleando pelas curvas mais suaves até ao seu leito.

Assim são as aspiraçoes de um povo: ou se lhes dá util e pratica satisfacão ou se convertem em sentimentos de explosões que esmagam as resistencias, quebram todas as barreiras e sob o fogo das paixões se transformam em actos de crueldade, de ruinas e vindictas de toda a especie.

E', pois, uma preliminar aconselhada pelo bom senso, imposta pelo patriotismo, como condiçao de acerto, a revisao dentro dos moldes constitucionaes.

Mas, si o que digo em relação á federaçao e á liberdade espirital é uma verdade, tam-em não se póde contestar que o estado de descalabro a que chegámos, é em parte devido á Carta de 24 de fevereiro, do que está convencido o povo, ganhando terreno, dia a dia, a idéa revisionista, e por isso não posso e não devo aconselhar, com as responsabilidades que tenho, um opportunismo que é a immobilidade, e a contemporisaçao com os abusos e com o mal, porque isso é a politica

do medo e da falta de coragom. Menos ainda aconselharei a não revisao da Constituiçao em nome do conservatismo nesse *noli me tangere* que vê em toda a agitacão espirital, em todo o movimento de opinião, que cresce e contraria não a Republica, não a sua perpetuacão, mas a serie de erros que vamos praticando, os grandes elementos de ruina que vão crescendo como um grande mar amarello a envenenar o regimen, a apodreecer as consciencias e a estragar os homens, sempre e sempre o perigo das instituicoes e os ataques á Republica, chamando-se a postos, a toques estridentes de clarins de guerra, ou ao som farfalhoso dos maracás sagrados, os legitimos defensores da tribu.

Não. O paiz não póde receber-se de um movimento organico, de uma reforma que reconstrua a Republica nos moldes de uma democracia, que, consagrando a mais ampla descentralisaçao a iministrativa, dando aos Estados a autonomia em relação ao ceatro federal, não escravise os municipios aos governos locais, evitando que se faça de cada Estado um modelo do que tinhamos no imperio quando consideravamos o governo geral em frente das antigas provincias, o que por outro lado firme os grandes princípios que não nos reduzam a uma confederaçao ou a 21 republicuetas, mas apertem os laços da unidade nacional, não sendo a União uma abstracção, mas uma realidade objectiva, capaz de exprimir, fallando ao sentimento, a noçao da patria, ella a unidade de territorio, ella a integridade das fronteiras, ella a defesa e a soberania, ella emfim a naçao independente—o Brasil—a Republica—na unidade da justiça, na unidade do direito, na unidade de nosso mercado interno para nossa produçao, na unidade ethnica por um pensamento uniforme e systematico na obra do povoamento, adaptando a nossa raça ás diferenciçoes que através do tempo e do espaço elementos estranhos lhe imprimem.

Precisamos revistir a União dos caracteres e das forças que a tornam no sentimento da patria unica a representacão extrema de nossa nacionalidade como si fosse essa um bloco só, evitando todos os meios pelos quaes os Estados possam envolvel-a em obrigaçoes e deveres que comprometam a sua soberania. Assim sendo, está ahi uma revoluçao enorme a fazer-se, uma revoluçao organica e que depende de modifacão da Carta constitucional no sentido politico e no sentido economico, na esphera da justiça e no dominio do direito.

Tudo isso supõe ainda uma outra preliminar—a reforma eleitoral. Não ha regimen representativo quando não ha eleicoes e quando todas as correntes de opinião não pódem ter voz.

Nós não temos só falta de verdade eleitoral, temos em geral a mais torpe e a mais miseravel das corrupçoes, uma farça ridicula e uma nojenta e desgraçada mentira. E' preciso fazer a reforma, tornando obrigatoria a representacão das minorias, porque isso dará organisaçao aos partidos. Bem sei que qualquer reforma terá por ora um vicio insanavel, não tenlo os municipios autonomia, não havendo nelles autoridade federal a que se entregue o novo alistamento, sendo como é a magistratura estadual; mas alguma cousa se póde fazer que evite e corrija as descomumneas immoralidades que se praticam.

A reforma eleitoral é a primeira medida de saneamento moral, porque ahi está o nosso principal foco de infecção e ahi vivem e dahi se originam as maiores podridões.

Serzedello Corrêa.

### Vaccinas animal

Rodolpho Theophilo continúa a vaccinar, gratuitamente, todos os dais de 1 ás 4 horas da tarde, nde de casa, no Boulevard do Visocam use Cauhype n. 4.

200:000:000

Grande Loteria da Capital Federal

Bilhetes á venda na

Casa da Fortuna

Extracção—Sabbado 7 de Maio

Viuva Ernesto Vidal

## TELEGARMAS

Baturité, 1.

Mesas governistas não se reuniram hora legal. Eliminados lista diversos eleitores nossos. Recusados nossos titulos.

Eleitorado livre indignado diante grandes escandalos fez eleicão com toda publicidade, assistida por mais de seis centas pessoas, obtendo nossos candidatos secções cidade tresentos e trinta e um votos. Chapa governista não reuniu oitenta votos, consta forficaram actas votaçoes phantasticas.

Festejamos esplendido triumpho, adversarios desanimados.

Município.

Aracoyaba, 1.

Mesas governistas não acceitaram nossos fiscaes. Fizeram trez secções em uma só sala. Fizemos reunião casa particular.

Daremos pormenores.

Pedro Alves.

Uruburetama, 1.

Mesas governistas não acceitaram fiscaes e votacão nossa. Fizemos eleicão. Governistas fizeram fiasco. Não tiveram setenta eleitores. Juntaram capangas. Viva a liberdade.

Severiano Bastos, Angelo Sales e Tandaia.

Jaguaribe, 2.

Victoria completa. Adeptos governo fugiram pleito. Prepararam duplicatas. Saudaçoes.

Candido Pinheiro e Abderal

Aracaty, 2.

Eleicão camara União procedida perante mezas legalmente eleitas dia 21 installadas hontem secções publicas edificios anteriormente designados. Resultado 107 votos. Governistas forficaram farça casas particulares sem designacão como na eleicão passada.

Carneiro Mello e Marques Satyro.

Sobral, 2.

Partido revisionista Entre-Rios composto de pessoas salientes da localidade, organizado.

José Lopes Galvão, Vicente Pinto, Antonio Martins, Francisco Barroso, Job Lopes e João Gonçalves.

## ECHOS E NOTICIAS

O patriotico Centro Artistico Cearense, empenhado na lucha da salvacão do Ceará, recebeu de Baturité o telegramma que se segue:

Baturité 1.

Centro Artistico.

Associamos grande regosijo memoranda data trabalho livre, eleicão grande victoria sessões cidade.

Club Operario.

### Secções eleitoraes de alistamento

Ainda hoje não se reuniram as mesas seccionaes encarregadas do preparo do alistamento federal. São obedientes.

O Snr. Accioly deixou ordem para não ser feita nova qualifica-

ção e elles submissos cumprem a ordem do patrão.

Há, porem, um recurso.

Os qualificandos denunciem ao Dr. Juiz Seccional e offereçam queixa contra os mesarios.

Elles irão confessar porque não querem comparecer ás secções.

Veremos se o Supremo Tribunal estará pela vontade do Senhor Accioly.

### Servico de limpeza

Chamamos a attenção do sr. intendente municipal para o estado de immundicie em que se acham algumas ruas desta capital. Igualmente pedimos a sua attenção para a rampa da Santa Casa, onde uma montanha de lixo se ergue infeccionando o ar e nos desacreditando aos olhos de nossos hospedes.

Depois que a limpeza passou a ser feita por um syndicato acabou-se o proverbial asseo de nossa capital.

### Exercicios do mez de Maio EM MECEJANA

Faz-se com grande concurrencia na matriz de Mecejana os piedosos exercicios do mez de Maio dirigidos pelo respectivo vigario Iri-neo Pinheiro Bezerra de Lima, sendo nos domingos e dias santificados á tarde, e na semana pelas 7 horas da manhã.

Estes mesmos exercicios faz-se nas capellas de São João Baptista e de São Gonçalo pelas 5 1/2 horas da tarde, dirigidos pelas religiosas familias e em conclusão dos mesmos, terá logar no ultimo domingo do mez, a festa da S. S. Trindade, communhão dos alumnos das escolas primarias, actos de consagração e coroacão da S. S. Virgem pelos meninos, dirigidos pelas dignas professoras.

### Eleicão em Porangaba

A chapa governista em Porangaba, depois de muita lucha e ameaças, ponde obter 44 votos.

Que fará agora o diplomé Aduacto Padilha intendente, com os eleitores que não votaram?

Ainda mandará s. s. cortar orelhas e narizes áquelles que não creem mais nas suas façanhas e pretensões?

### Fausto Ferrer

Cumprimentamos o nosso distincto e intelligente collega Fausto Ferrer, gerente do "Libertador", de Maranguape, que veio no trem de hoje para a capital.

Visitou hoje a redacção desta folha o nosso prestimoso amigo José Theophilo Rabello, influencia opposicionista de Porangaba.

### Dr. Piquet Carneiro

Do Rio de Janeiro chegou ante-hontem a esta cidade o illustre dr. Piquet Carneiro, digno director da Commissão de Aqudes de Irigação de Quixadá, que seguiu logo para a sede da commissão.

No Rio de Janeiro recebeu o illustre engenheiro as mais significativas provas de consideracão e apreço da colonia cearense que por occasião de seu embarque fez-lhe uma justa manifestacão.

De Mecejana achase entre nesta capital o nosso amigo e correligionario Guilherme Assumpção, a quem cumprimentamos.

### Centro Artistico Cearense

Commemorando a grandiosa data consagrada ao Trabalho, reuniu-se hontem, em sessão solemne, essa distincta agremiacão composta toda de operários livres.

O salão em que se realisou a sessão, ornamentado com singularidade, mas fino gosto artistico, regorgitava de povo, que procurava com afan ouvir a palavra inspirada dos homens do trabalho honrado.

D'entre os muitos oradores que se fizeram ouvir, destacamos José Beserra, falando em nome da Commissão Executiva do "Centro" Theodomiro de Castro, João Ramalho e José Alberto, todos calorosamente applaudidos.

Os nomes de João Brigido, Waldemiro Cavalcanti, coronel Ozorio de Paiva, foram fervorosamente aclamados, bem como o do bravo general Piragibe, presidente eleito do Ceará, que com vivo e indizível entusiasmo era por todos pronunciado.

Após a sessão os circumstantes retiraram-se a visitar as ca-

sas de trabalho inclusive, a Fabrica de Tecidos e Fiação, dos srs. Mattos Lima e Comp. onde tiveram o acolhimento dispensado por aquelles industriaes.

A' noite, reunidos em grande massa, na sede da Beneficente Artística, assistiram a installação da aula nocturna, fudada por aquella associação, para a instrucção da infancia desvalida.

Exterior e interior

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

O Japão erou taxas extraordinarias de 15% sobre a importação dos tecidos de algodão, lã e seda; o governo britannico vacillou, e o seu protesto contra essa medida, lavrar o seu protesto contra essa medida, constando que será acompanhado por outras potencias.

O Czar Nicoláo conta com 2 milhões de francos que a Inglaterra vac levantará para collocar em Petersburg, emprestando-os a Kussia sem juros, nem garantias; sendo assim, não haverá o fallado emprestimo estrangeiro, cuja pretensão se attribuia ao governo Czar.

OUTRAS NOTICIAS

Correm varias versões sobre a politica do Rio Grande do Sul; consta que para secretario da Fazenda alli será nomeado um commerciante; que o sr. Ramiro Barcellos por-se-á a frente da Intendencia Municipal, e que foram convidados para dirigir a "Federação" os srs. Plinio Casado e Joaquim Ribeiro.

Os srs. Cassiano do Nascimento, Fernando Abott e Pinheiro Machado conferenciaram sobre os negocios daquelle Estado.

Placido de Castro offerceu ao governo federal o vapor "Independencia" tomado aos bolivianos.

O deputado Alfredo Varela adquiriu a typographia da extincta "Gazeta da Tarde" e trata com solicitude da publicação de um grande orgão, cujo apparecimento é esperado com ansiedade.

O dr. Cyro de Avedo, nosso ministro em Buenos-Ayres, agradeceu à municipalidade daquelle capital o offercimento de isenção de imposto para que a sociedade de agricultura do Rio de Janeiro faça alli exposição de fructos brasileiros.

São esperados em Manaus varios soldados que, vindos do Acre, ficaram doentes no Porto da Empresa. O estado sanitario do Acre é pessimo.

Conforme telegrammas officiaes foi declarada extincta a peste no Maranhão.

A guarda municipal de Porto Alegre, tendo a frente seu commandante, assassinou no dia 11 do corrente o coronel Francisco Barreto que era alli legitima influencia politica.

O 33º batalhão de infantaria embarcará em Belém, em vapor fretado pelo governo. O vapor conduzirá esse corpo do exercito até o Jurua; desse ponto seguirá o batalhão para a fronteira do Perú.

O Estado do Amazonas depositou no London Bank 33.769 libras para pagamento do coupon dos juros de amortisação das apolices a vencer em julho.

Foi declarada interdita a matriz de Piracicaba devido ao facto de ser o vigario espantado dentro do templo por moços cuja irreverencia censurara.

O vigario capitular de S. Paulo telegraphou ao sacerdote autorisando-o a reconciliar a igreja polluta depois de fazer preces publicas em desagravo.

A imprensa de Natal extranha a demora de soccorros directos aos famintos. São alli registados diariamente dezenas de obitos determinados pela fome. As chuvas no littoral cessaram completamente.

Completo annos hontem a interessante Sinhá, filha de nosso amigo Raymundo Nonato de Queiroz, conceituado commerciante de nossa praça.

Vexames aos soltos e aos presos

O estado de sitio que desde ante-hontem estabeleceu o governo para que os opposicionistas não fossem ás eleições ainda perdura e vexa o espirito publico e alcança até os miseraveis que as faltas da vida succumbem nas grades da prisão.

Estão incommunicaveis todos os presos da Cadeia Publica desta capital e ha tres dias que não recebem dos que estão sitiados fora os recursos da caridade que minorava a sua tristissima condição, levando-lhes o pão e o consolo de espirito.

Até onde irá o arrocho? Vexames aos soltos e aos presos, violencias e crimes—eis o lemma dos que governam em nome da Justiça e da Lei.

Quanto peor melhor para os opprimidos, que já devem ter aprendido com o governo que a lei não é barreira.

Mortes

Succumbiu hontem, ás 9 horas da noite, o sr. Joaquim Pinto Montesuma que com honradez exercia o logar de amanuense da Administração dos Correios desta capital. O digno funcionario era filho do illustre

conhecido medico dr. Pinto Montesuma que em Baturité clinico por muitos annos. Contava 36 annos de idade, deixa viuva e 4 filhos. A todos de sua exma. familia apresentamos sinceros pesames.

A CIDADE DAS ESPHINGES

Era uma cidade maravilhosa e unica que se erigia em meio de um immenso deserto, tão vasta que encerrava dentro de suas muralhas pasceiros cobertos de rebanhos, campos lavrados, florestas, vergeis, fontes mananciaes e um lago de amor onde as donzellas iam abluirse desnudas, o terceiro dia da lua nova. Ninguem jamais penetrára na cidade maravilhosa, ninguem jamais della sahira.

Estendia-se em meio de um immane deserto, orgulhosa de ser unica, de ser o mundo, a vida, a alegria cahida do céo, na tristeza infinita das areias.

Seus habitates bons, simples, voluptuosos, ignoravam as formas de uma religião precisa e a tyrannia de um governo estricto, quaes esses indios divinos que visitou Benjamin de Toledo, que não conheciam outra magistratura a não ser a da boa vontade. Entretanto, a visão das maravilhas que refulgiam no horisnte levava-os a conceber a possibilidade de delicias futuras, o provavel prolongamento, além da morte, dos gozos e de sua humanidade.

A' grande distancia, ao redor de suas muralhas, só havia areias, calhós ou pequenas rochas alvacentas como vetustas ossadas; mas, lá ao longe, proximo ao circulo, divisavam-se claramente, os dias dilucidados, florestas milagrosas, azulinas, altas torres brancas colmadas de ouro, e, ao poente, um palacio roseo de mil janellas de luz; vorticadas de anjos a esvoaçar por sobre as frondes das arvores e suas azas reverberando clarões na transparencia do ar.

Essas maravilhas consolavam, á hora da morte, os habitates da cidade unica; imaginavam uma migração de almas ás florestas azues, ás torres brancas, colmadas de ouro, e ao palacios de mil janellas de luz; viam-se, angelicos e immortalmente felizes, estriar o ether puro com os fulgores de suas azas; e a volupia de pairar por sobre as cumeadas lhes parecia tão deliciosa que não poucos morriam voluntariamente, anciosos de tal metamorphose.

Ditoso como era esse povo, a idéa de uma felicidade que se afoga na treva era-lhes intoleravel; aspiravam ao summo da ventura e negavam-se a comprehender os direitos da morte,—por que são os infortunios da vida que induzem os homens ao desejo de dissolverem-se como um grão de sal no Oceano do Nada; acreditavam na perennidade de suas almas impollutas,—não por dogma ou doutrina, mas como dá-se credito á veracidade de um conto encantado e ás doçuras de uma illusão.

Ninguem, nessa terra, preocupava-se mais da Verdade. Admittia-se este axioma: "A Verdade é o que eu creio." E permitia-se a outrem possuir uma verdade, muitas verdades mesmo, como pôde-se possuir um casinho ou passaros familiares. Havia uma lenda sobre a Verdade, a verdadeira, a grande Verdade, e a representavam como uma especie de papão que só com um volver de olhos estupedifica as creanças e os imprudentes; alguns sem duvida por intuição, a pintavam como um monstro odioso e feroz que colhe os homens por uma extremidade e serve-se dessa clava para derrear os outros homens (Essa gente simples, o dia que quizerem deuses, aclamarão por padroeira a candida Liberdade, mulher de rasgados olhos indulgentes, creatura de amor e graça, mas de gesto altivo.) A ninguem nesse paiz, jamais occorrera verificar se as maravilhas do longinquo horizonte eram maravilhas reaes, edificios dignos de fé, arvores authenticas, anjos verdadeiros; ninguem já tentára transpor o limiar onde velavam duas esphinges.

Animaes de bronze, porém oraculares, viventes quando lhes aprouvesse, obras assombrosas de uma magia preadamita, duas esphinges vigiavam a unica porta da cidade, a porta por onde era vedado sahir. Sorriam no seu eneo somno os dois animaes de guarda ahi postados por Istakar, o fundador da cidade e, meditabundos, pareciam

não ter optado pela immobilidade da morte sinão em desprezo do gesto da vida. Por vezes, fluíam palavras de seus labios immotos; eram poemas ou contos antigos, a custo comprehendidos, mas que, colligidos e escriptos, serviam de talisman e de formulas de amor—sphinx e esphingo. A' hora da nubilidade, os adolescentes vinham visitar os monstro de bronze e lhes occular a bocca: as donzellas beijavam a bocca do monstro cuja face triangulava uma barba ponteguda, e os manebos beijavam a-bocca do monstro que tinha mamas de mulher.

Ora, um dia, um adolescente, forte já como um homem e mais experimentado que um ancião, depois de ter osculado a bocca da esphinge tocou com os labios a flor dos seios de bronze, e disse:

—Esphinge, responde-me. A esphinge falou assim: —Filho, como soubeste do segredo de Istakar? —Descobri-o,—tanto que me respondes. —Volta amanhã, disse o esphingo:

Remy de Gourmont

Continúa.

Potocas



Já se diz por ahi que o Coutinho do Correio está triste com as derrotas do chefe e que anda com bem vontade de desrevar a casaca.

Coitado! Nem tem mais animo de levantar a cabeça. Si arrependimento salvasse... elle já estava morto.

Visitou hoje a redacção desta folha o nosso assiduo e intelligente collaborador coronel Coutinho.

Vinha com os bolços cheios de versos, alguns dos quaes por falta de espaço deixamos de publicar hoje, o que faremos no proximo numero.

O Coutinho é um poeta!...

Babaquara & C.

SECÇÃO DE TODOS

2 DE MAIO

Ao meu amigo Francisco Tavares digno funcionario da Delegacia Fiscal, hoje, dia de seu anniversario, envia-lhe um abraço o amigo pelo coração.

Dóca.

O ACRE

Vergastemos as Impudentes faces do calumniador soez com o latego da verdade

Audax omnia perpeti Gens humana ruit perterritum nefas.

\*\*\*\*

O descaravel e treso Alipio Bandeira, 2º tenente de artilharia, pago pelo governo com o suor do povo para, nas fronteiras da patria, defender a integridade do solo nacional, não cumpre seu dever; transforma-se em lacio e em calão de caserna, dá a mais evidente prova de sua indisciplina atacando o governo, desmoralizando o exercito a que pertence e, mais que isto, infamando sua patria perante o mundo inteiro, nas pessoas de seus irmãos, os martyres acreanos.

Destes nem o lar domestico foi respeitado, pois que pelos monturos, onde soe escabujar, o degenerado arrastou a honra das familias acreanas e a honorabilidade de seus chefes.

Ingratamente assim paga este dementado o lisongeiro acolhimento e os beneficios que recebeu daquelles que em tão má hora dispensaram attentões a quem tão indigno é de entrar em casa de familia.

Com extrema vileza tenta ridicularisar a gloriosa revolução acreana e, prenehe de feroz despeito e de injustificavel ambição, atira-se contra os heróes do Acre.

Em linguagem de arrieiro, ou melhor, de alcance, busca, balda-

lamente, macular a honra e marear a gloria do prestigioso e denodado chefe Placido de Castro.

O caluniador tenente Alipio Bandeira, não logrará impunidade fazendo da farda pelourinho da honra alheia, e, para disto ficar convencido, vou citar as palavras do coronel Placido, ao ter sciencia das infamantes djatribes: em tudo consentirei, inclusive o sacrificio da minha vida, (e disto tenho dado sobejas provas, por amor da patria, porém, por minha honra luctarei contra tudo e contra todos.

O tenente Alipio Bandeira, que, pela arrogancia, provavelmente, pertence á pleiade illustre dos degoladores receberá mais tarde, perante os tribunaes, o preço de tanta gallardia, e ficará sabendo que os acreanos não são jagunços.

Enganou-se, inteiramente, tenente Alipio Bandeira, os acreanos já tendo dado robustas provas de que não temem fanfarronadas, nem correm de caretas de bicho, lhe respondem que se defenderão em toda altura, fazendo o sahir corrido desta questão que tão despejadamente provocou.

O leitor certamente desculpará a rudeza de phrases e termos, porque a brutalidade da offensa plenamente justifica a energia da defeza. E' preciso dizer alguma cousa que provoque a manifestação da vergonha em termos que produzam o effeito do ferro em braza chiando nas faces lividas do calumniador audaz.

O tenente Alipio tem com certeza as costas quentes (o que pouco ou nada importa), e quem lhe pague os artigos, o que bem se comprehende porque o soldo de tenente não dá para fazer bernardices de legua e meia, vomitadas nos jornaes, nem de seu primitivo officio de ourives guardar reservas, porquanto, se este fosse tão prospero, (attenta sua grande ambição) não o teria abandonado para ser soldado. Ninguem julgue certas minudencias questão de pouca monta, é preciso esmieuçar, dissecar este aborto, fibra por fibra, para conhecer-se a natureza do monstro; além disto, toda a defeza é justa contra inimigo tão desleal.

Esta affronta feita aos acreanos, como os prejuizos que temos soffrido, tudo devemos á indubitada e grandemente nociva intervenção do general Olympio da Silveira em assumptos sómente afflictos aos acreanos. Esta questão já teria sido posta em pratos limpos se não devessemos attender a certas conveniencias, sendo o principal motivo porque nos calamos a promessa feita ao coronel Placido por personagem altamente collocada e compromettida, de que não se tocaria na questão; entretanto o tenente Alipio, sem attender á conveniencia alguma, por má indole e para se vingiar de sua sorte e da incommoda viagem ao Acre, sem ver satisfeita a sua desmedida ambição, vem de modo insolente, provocar a questão nas barbas do delegado do governo atacando desabridamente os acreanos e expondo-os aos olhos do mundo como um povo infame!

E' demais!!!

Fique bem gravado na memoria de todos isto: não fomos nós que provocamos esta questão que vae causar grandes desgostos e dar pasto á muitas almas ruins

amantes de escandalos; temos tudo soffido e tolerado afim de não serem conhecidos certos factos altamente compromettedores dos creditos de personagens que não pertencem á comunidade dos acr anos.

Alca facta est.

Aceitamos a provocação do tenente Alipio Bandeira e discutiremos tudo, tudo virá á luz.

Ainda chegamos a tempo.

O coronel Placido, brevemente irá, perante os tribunaes e perante o paiz, defender a sua honra, vilmente ultrajada e a causa pela qual tão nobremente se bateu; para isto não poupará esforços e lançará mão de todos os meios, até da publicação, (se tanto fôr sumario), de documentos de summa importancia, os quaes deveriam ficar em eterno olvido.

Além de um protesto commum, serão publicados diversos protestos individuaes, pelos quaes se poderá avaliar a indignação que em todo o Acre causam os ultrages feitos ás familias acreanas pelo calumniador 2º tenente de artilharia Alipio Bandeira.

Em uma serie de artigos que tenciono publicar, provando quanto fica dito, farei uma apreciação sobre os monstros dados á luz pelo calumniador 2º tenente de artilharia Alipio Bandeira e lhe transmittirei os agradecimentos dos generosos acreanos, que juram vencer esta indecorosa campanha de descredito com mais facilidade que a contra os barbaos bolivianos.

«As obras de um homem são o espelho de sua alma.»

Esta insolita arremettida contra os que tanto o obsequiaram dá não somente a medida exacta do character do 2º tenente de artilharia Alipio Bandeira, mas tambem a mais triste copia de sua educação, mostra sua completa falta de escrupulos, extrema póbresa de senso commum, absoluta mingua de criterio e supina ignorancia.

..... Fou de tête écorné

Aussi sage à trente ans que le jour qu'il est né.

Dr. Baptista de Moraes, coronel chefe do serviço medico do exercito acreano.

PARTÉ COMMERCIAL

Vapores esperados
Planeta, do norte a 4
S. Salvador, idem idem 8
Maranhão, do sul a 9

Cambio do dia 2 de Maio
Rio, 12 7/32.

Recife, 12 7/32.

Pará, 12 7/32.

Ceará, 12 1/8 para cobranças e esaque a 90/d/v, s/ Londres.
Cheques em ouro 11 13/16.

Preços correntes do mercado

Table with 3 columns: Item, Unit, Price. Includes Arroz, Farinha, Milho, Feijão, Café do Baturité, Assucar, Banha.

Resumo

N. 104—12ª loteria da Capital Federal, extrahida em 30 de Abril de 1904.

Table with 2 columns: Number, Amount. Includes 17470, 23796, 22848, 26276.

PEÇAM SO' OS VERDADEIROS

Phosphoros de Segurança

os melhores  
contra a  
humidade



Unicos Depositarios  
desta marca em  
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

17-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor pelisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Acceio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de moíns que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Fendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

Altaitaria Amancio

-DE-

AMANCIO CAVALCANTE & IRMÃO

34 e 36-Praça do Ferreira -34 e 36

Grande estabelecimento, recebendo por todos os vapores fazendas de lei para confecção de roupas de homens

Acceitam-se encomendas, que serãõ executadas com promptidão e a gosto do freguez

PREÇO FIXO

Ceara'

Fortaleza

17-30

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCARES:

Especial, Primeir, Segunda e ulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente rheumatismo, feridas, cancos, ulceras, cocciras, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrefuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuiddo com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'--FORTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n.,

Loja Toscana

Ultima Novidade

Accendedores automaticos para Lampadas de Luz Incandescente. Grande variedade de Globos, Tulipas, Açucenas e Pêras em vidro branco e de côr.

Lampadas para luz incandescente e aparelhos a alcool, sistema aperfeiçoado.

Grande deposito de véos, chaminés e agulhetas.

Loja Toscana

Rua M. Facundo 86 B e 88 A, 6 Paulo Moraes & Filho

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano RUA DA BOA VISTA

**Neuralgias, e Enxuecas;**—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPYRINA de A. Gonsaga.

**Molestias do Estomago;**—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

**O Purificador do Sangue;**—Sem igual é TINTURA DE SALSAPARRILHA composta de A. Gonsaga.

Mercearia e Refinaria PORTO

Vende em grosso e a retalho—Cerveja Continente

Assucares de todas as qualidades e bem acondicionados

Aseite de palmeira e vinho de mesa PRAÇA JOSE' DE ALENCAR

Ceará'

Optima aquisição

Traspassa-se a posse da taberna situada no cruzamento do bond do Matadouro com o trilho da estrada de ferro (calçamento de Soure).

O deposito de mercadorias é insignificante e garante-se que o ponto é excellente, estando sempre bem afreguezado, por ser a estrada de maior commercio nesta capital; quem, portanto, pretender a referida taberna, pode desde já dirigir-se á rua Major Facundo n. 72 (Casa Villar).

Ceará, 20 de abril de 1904.

1-5

**Palpitações do coração;**—Desapparecem dentro de pouco tempo com o uso do XAROPE ANTI-NERVOSO—de A. Gonsaga

**Elixir de Kola;**—Do Pharmaceutico A. Gonsaga. Vende-se no Laboratorio de A. Gonsaga & C.

**Nervoso, medo de morrer;**—Nada vadem desde que se faça uso do XAROPE ANTI-NERVOSO de A. Gonsaga.

Pipas

Pipas vasias com capacidade para 650 litros, proprias para guardar aguardente—vende

Antonio Russo Italiano.

Barris vasios

—VENDE—

Antonio Russo Italiano